

EP-030 - PAPEL DA MANOMETRIA ESOFÁGICA DE ALTA RESOLUÇÃO NO ESTUDO DA DOENÇA DE REFLUXO GASTROESOFÁGICA.

Ana L. Santos<sup>1,2</sup>; Armando Peixoto<sup>1,2</sup>; Joel Silva<sup>1,2</sup>; Rosa Ramalho<sup>1,2</sup>; Guilherme Macedo<sup>1,2</sup>

1 - Serviço de Gastrenterologia do Centro Hospitalar de São João; 2 - Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

**Introdução:**

Estudos recentes têm demonstrado o papel da manometria de alta resolução (MAR) na avaliação de doentes com DRGE, estando esta formalmente indicada nos recentes consensos de Lyon. Este trabalho pretendeu relacionar os achados da MAR e da pHmetria em doentes com suspeita de DRGE.

**Métodos:**

Incluídos os doentes referenciados para realização de pHmetria e submetidos previamente a MAR em centro terciário, de Março.2018 a Julho.2019. Caracterização demográfica dos doentes, análise dos achados da MAR e pHmetria.

**Resultados:**

Incluíram-se 49 doentes, 53% mulheres, com idade média de 50±14 anos. Na avaliação por pHmetria, 38% dos doentes apresentou achados compatíveis com DRGE e 9% com hipersensibilidade ao refluxo. Dos doentes referenciados, 71% apresentava alterações na MAR: 38% obstrução da junção esofagogástrica(JEG), 15% esfíncter esofágico inferior(EEI) hipotenso e 5% motilidade esofágica ineficaz (MEI). A presença de MEI associou-se a uma pHmetria anormal ( $p=0.040$ ) bem como a positividade para a probabilidade de associação de sintomas (SAP). O tempo mediano de exposição ao ácido(TEA) foi 0.7%(IQR 0.2-5.5%) e o score de DeMeester(SDm) mediano 3.8(IQR 1.2-10). A MAR realizou-se após um tempo mediano de 5 anos (IQR 2-8) em relação ao início dos sintomas. A azia/pirose foi o sintoma mais prevalente (67%) sendo que a regurgitação e a tosse crónica foram os que se associaram ao diagnóstico de DRGE na pHmetria( $p=0.002$  e  $0.014$ , respetivamente). Em 75% dos casos havia sido efectuada uma prova terapêutica com inibidor da bomba de protões, a maioria sem resposta clínica(57%), o que se relacionou com a presença de EEI hipotenso ( $p=0.018$ ) na MAR. Em 71% dos casos, os achados da MAR tiveram impacto no seguimento terapêutico dos doentes.

**Conclusões:**

A realização por rotina de um estudo manométrico completo nos doentes submetidos a pHmetria permite a identificação de achados motores em quase três quartos dos doentes, facilitando a subsequente abordagem terapêutica.